

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

25^a Edição



Balanço das exportações do agronegócio brasileiro no mês de agosto de 2022.

Na vigésima quinta edição do informativo econômico analisaremos os dados provenientes das exportações do agronegócio brasileiro no mês de agosto de 2022, no Brasil e no Mato Grosso do Sul. O acompanhamento dos dados de exportação constituiu-se como uma importante ferramenta de estudos para avaliar o mercado de grãos cereais e proteína animal no país.

De maneira geral, o mês de agosto de 2022 foi bem representativo para as exportações do agronegócio brasileiro. Foram US\$ 14,8 bilhões exportados pelo Brasil no período, considerando todos os estados e o somatório de exportações das suas mais diversas atividades agropecuárias.

Na comparação com agosto de 2021, os dados mostram um aumento de 36% no montante financeiro exportado. Esses números chamam a atenção pelo peso menor que o complexo soja e as carnes tiveram na totalidade. Em agosto de 2021 esses dois setores juntos respondiam por 56% do total das exportações, ao passo que em agosto deste ano somaram apenas 51,7% das exportações totais do agronegócio brasileiro, apontando uma efetiva redução da participação de ambos os setores na pauta exportadora. Essa diferença de mais ou menos 4,4% se diluiu em outros setores como, por exemplo, o de produtos florestais, cereais e complexo sucroalcooleiro. Esses três setores juntos somavam apenas 28,4% do total das exportações do agronegócio brasileiro em agosto de 2021, ao passo que este ano, em igual período, passaram a somar 34,1% do total.

Em relação ao mês de julho deste ano o complexo soja apresentou uma redução nas exportações, algo já esperado por conta da sazonalidade do grão que atualmente se encontra em fase de plantio no país. Em julho de 2022 foram exportados US\$ 6,02 bilhões, com um volume de 9,69 milhões de toneladas. Já em agosto de 2022 foram exportados US\$ 5,07 bilhões apenas, com um volume de 8,16 milhões de toneladas.

No Mato Grosso do Sul as reduções foram bem mais significativas do que a média nacional. Em julho de 2022 as exportações do estado atingiram o montante de US\$ 358,2 milhões, com um volume de vendas de 560,2 mil toneladas. Já em agosto deste ano o montante foi de apenas US\$ 149,9 milhões, com um volume de 246,4 mil toneladas exportadas, volume 43,4% menor em relação aos números aferidos em agosto de 2021, que totalizaram 435,2 mil toneladas exportadas. Toda esta queda reflete os prejuízos causados pela estiagem que afetou as lavouras de soja do estado no último trimestre de 2021, derrubando a produtividade média do estado de 56 sacas/hectare para 38 sacas/hectare, reduzindo também o excedente exportável.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Por outro lado, na contramão da soja, as exportações de milho do país apresentaram números excepcionais de volume físico e financeiro. No mês de agosto deste ano as exportações de milho quase dobraram. Foram 7,5 milhões de toneladas exportadas em agosto de 2022 contra 4,3 milhões de toneladas exportadas em agosto de 2021, um aumento de 74% no volume exportado. Nas receitas de exportações os múltiplos são ainda maiores. Foram US\$ 2 bilhões gerados em receita de exportação no mês de agosto deste ano contra US\$ 830 milhões em agosto de 2021, um aumento de mais de 150% em termos de receita financeira.

Mato Grosso do Sul se beneficiou muito da alta nas exportações do milho safrinha, com números que trabalharam acima da média nacional. Enquanto os primeiros oito meses de 2021 somaram apenas 470 mil toneladas exportadas, nos primeiros oito meses deste ano as exportações de milho do estado já somam 1,1 milhão de toneladas, elevação de 134% em termos de volume. Devido a quebra na safrinha de 2021 o Mato Grosso do Sul quase não exportou milho em agosto de 2021, levando ao mercado externo apenas 12 mil toneladas de milho no período. Já em agosto deste ano o estado exportou sozinho 484 mil toneladas, gerando uma receita financeira de US\$ 137 milhões no período.

Acerca das exportações de carne do país, o mês de agosto deste ano representou um avanço muito forte nos indicadores de exportação. Foram US\$ 2,6 bilhões gerados em receitas no mês de agosto deste ano contra US\$ 2,1 bilhões gerados em receitas em agosto de 2021. Houve também um aumento no volume exportado, passando de 694 mil toneladas para 800 mil toneladas em igual período.

No Mato Grosso do Sul as exportações de carne apresentaram números positivos, mas bem modestos se comparados aos números nacionais. Em agosto de 2021 o estado exportou 41,14 mil toneladas, ao passo que em agosto de 2022 foram exportadas 42,2 mil toneladas. Em termos de receita, o montante passou de US\$ 147,2 milhões para US\$ 153,4 milhões em igual período.

O quadro apresentado mostra números majoritariamente positivos e em constante crescimento, algo certamente positivo para aferir a saúde do setor agropecuário brasileiro. O que se espera para os próximos meses é uma continuidade dessa trajetória de alta, beneficiando também a produção e as exportações agrícolas do estado.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana de setembro e o que podemos esperar para esta semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato novembro/2022 oscilaram entre US\$ 14,35/bushel e US\$ 13,63/bushel, fechando a semana em US\$ 13,64/bushel, o equivalente a R\$ 162,79/saca. A taxa de câmbio oscilou positivamente em 2,66% na semana, cotada a R\$ 5,41.

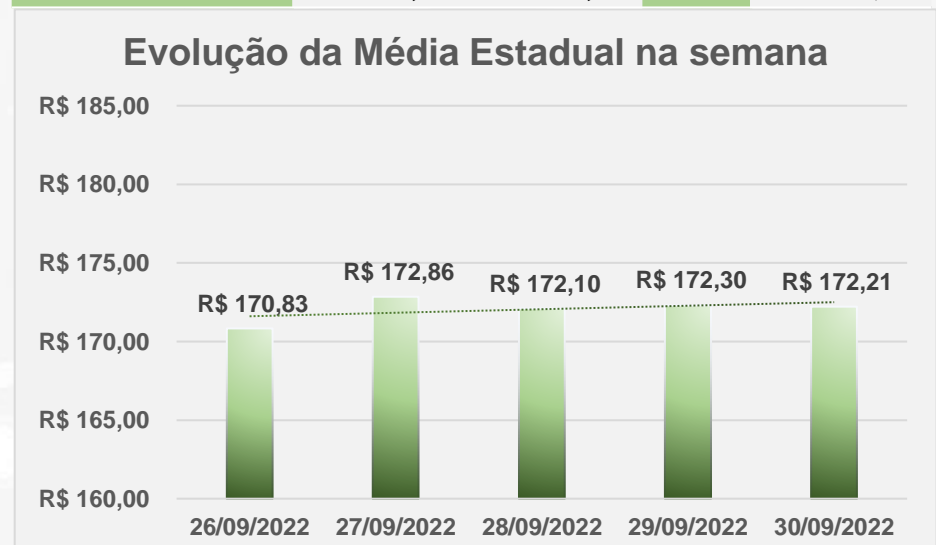
No Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram alta. As cotações variaram entre R\$ 170,48/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 173,20/saca (Maracaju), fechando a média semanal em R\$ 172,06/saca, um avanço de 0,61% na semana. No porto de Paranaguá a soja está sendo negociada a R\$ 191,00/sc.

As quedas verificadas no mercado de futuros têm no campo financeiro uma forte correção protagonizada pelas altas do dólar na semana. Apesar disso, no mercado físico os preços avançaram, contrariando as expectativas em relação ao dólar e a política de restrição monetária do FED, que aumentou em 0,75% a taxa de juros da dívida americana, atualmente em um intervalo de 3% a 3,25%, mantendo-se em voga as perspectivas de novos aumentos até o final do ano, com juros que poderão chegar a 4,6% ao ano. Tal medida consequentemente reduz a liquidez do mercado e aumenta a aversão a ativos de risco como commodities no mercado internacional.

No Brasil deu-se início à janela de plantio da soja. Segundo a Pátria Investimentos, até o momento já foram semeados 5,27% das áreas previstas para a safra 2022/23.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 30-09-2022	Bolsa Chicago 30-09-2022	
Campo Grande	R\$ 171,98	R\$ 172,00	nov/22	R\$ 162,79
Chapadão do Sul	R\$ 170,48	R\$ 171,50	jan/23	R\$ 164,14
Dourados	R\$ 173,00	R\$ 174,00	mar/23	R\$ 164,95
Maracaju	R\$ 173,20	R\$ 172,00	mai/23	R\$ 165,92
Ponta Porã	R\$ 172,90	R\$ 173,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 170,84	R\$ 172,00		
Sidrolândia	R\$ 172,02	R\$ 171,00	23/09	R\$ 5,27
Média Estadual	R\$ 172,06	R\$ 172,21	30/09	R\$ 5,41



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de novembro/2022 oscilou entre R\$ 88,65/saca e R\$ 89,89/saca, fechando a semana em R\$ 89,80/saca.

Em Chicago os preços apresentaram variação igualmente positiva. Ao longo da semana o contrato de dezembro/2022 oscilou entre US\$ 6,62/bushel e US\$ 6,90/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,77/bushel ou R\$ 86,61/saca. Mesmo com perspectivas de aversão ao risco, o mercado do milho absorveu parte importante das altas do dólar, deixando de lado o financeiro e centrando os olhares sobre o cenário de fundamentos.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou aumento. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 71,20 (Chapadão do Sul) e R\$ 74,94 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,84/saca, com alta de 0,4% na semana. No porto de Paranaguá o milho está sendo negociado a R\$ 94,00/sc.

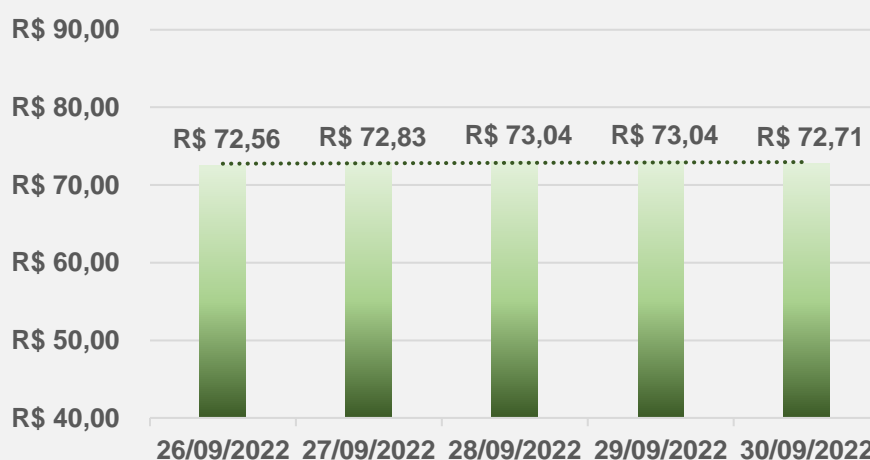
As altas verificadas nos mercados futuros se devem aos atrasos na colheita do milho nos Estados Unidos, além de reduções nas previsões de colheita da União Europeia, que passou de 59,3 milhões de toneladas para 55,5 milhões de toneladas projetadas em virtude da seca vivenciada na Europa.

O comportamento geral do mercado é de relativa estabilidade de preços, apesar disso, as cotações poderão ceder devido aos aumentos da taxa básica de juros nos Estados Unidos. Paralelamente, segue no radar os temores de uma recessão global e aprofundamento da crise no leste europeu.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 30-09-2022	Bolsa Chicago 30-09-2022	
Campo Grande	R\$ 72,36	R\$ 72,00	dez/22	R\$ 86,61
Chapadão do Sul	R\$ 71,20	R\$ 70,50	mar/23	R\$ 87,43
Dourados	R\$ 74,94	R\$ 75,00	mai/23	R\$ 87,53
Maracaju	R\$ 74,66	R\$ 75,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	30-09-2022	
São Gabriel do O.	R\$ 71,70	R\$ 71,50	nov/22	R\$ 89,80
Sidrolândia	R\$ 73,00	R\$ 73,00	jan/23	R\$ 94,35
Média Estadual	R\$ 72,84	R\$ 72,71	mar/23	R\$ 96,99

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite segue com preços estáveis, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços registraram ganhos pela segunda quinzena seguida, após sucessivas quedas nos preços dos lácteos. No leilão de 20/09 o índice registrou avanço de 1,62%, cotado a US\$ 4.072/ton. O leite em pó integral registrou alta de 3,41%, passando de US\$ 3.610/ton no dia 06/09 para US\$ 3.733/ton no leilão de 20/09.

Dados do CEPEA mostram que no mês de setembro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -14,57%, atingindo a marca de R\$ 3,05 por litro de leite vendido aos laticínios em agosto deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,50/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,70/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,80/litro para produção acima de 300 litros no mês de agosto deste ano. Em agosto o índice do leite (Sefaz) apresentou deflação de -8,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -21,13%. No leite pasteurizado a alta foi de 6,03%. Para o leite UHT a variação foi de -12,98%. Já a muçarela operou em queda de -4,65%.

O mercado apresenta queda nos preços, mas segue com custos de produção elevados e pressão sobre a produção, com reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado.

No mercado internacional a tendência de alta poderá estimular as vendas no mercado interno. Se isso se confirmar os preços internacionais devem desestimular as importações brasileiras, reduzindo a oferta externa e melhorando a competitividade do produto nacional.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Agosto/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,50	R\$ 2,70	R\$ 2,80

Variação na cesta

- 8,69%

Relação de troca

33,35L = 1 saco de mistura

Preços no 316º Leilão GDT - 20/09/2022

Média dos Lácteos	US\$ 4.072/ton.
Vol. Negociado	26,1 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.733/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.547/ton.
Queijo	US\$ 5.147/ton.
Manteiga	US\$ 5.356/ton.
Var. Índice GDT	1,62%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e queda nos preços da arroba da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 266,00/@ do boi gordo e R\$ 249,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, pela segunda semana seguida, os preços ficaram estáveis em todos os segmentos de mercado ao longo da semana.

A relação de troca dos terminadores também não apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 266,00/@, a relação de troca ficou estável em 1,77 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços da arroba apresentando quedas no curto prazo, estimuladas por escalas de abate mais alongadas nos frigoríficos e estoques no varejo, além de capacidade reduzida no consumo das famílias.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 29/09/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.700,00	240	R\$ 11,25
Garrote	R\$ 3.250,00	300	R\$ 10,83
Boi Magro	R\$ 3.700,00	375	R\$ 9,87
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.820,00	210	R\$ 8,67
Novilha	R\$ 2.310,00	270	R\$ 8,56
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	16/09/2022	23/09/2022	29/09/2022
Boi Gordo	R\$ 271,00	R\$ 266,00	R\$ 266,00
Vaca Gorda	R\$ 254,00	R\$ 251,00	R\$ 249,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de agosto, com melhora da demanda e aumento dos preços em todo o país. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de setembro, montante 15,87% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de setembro. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno aqui no estado, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de agosto foram exportadas 2200 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,45 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,78 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,21 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Setembro/2022	São Paulo/CEPEA Setembro/2022
R\$ 5,83	R\$ 6,93

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,74	4,45	-6,12%
Volume (ton.)	2245	2200	-2,00%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	23/09/2022	30/09/2022	% var.
Suíno/Soja	1,81	1,78	-1,66%
Suíno/Milho	4,19	4,21	0,48%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circularam na casa dos R\$ 4,35/kg do frango vivo no mês de setembro. O montante representa uma defasagem de -20,91% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de outubro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 3,56% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 18,72 mil toneladas de carne de frango no mês de agosto deste ano, atingindo um montante de US\$ 41,13 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 3,59 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Setembro/2022	São Paulo Outubro/2022
R\$ 4,35	R\$ 5,50

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,91	41,13	33,06%
Volume (mil/ton.)	13,81	18,72	35,55%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	23/09/2022	30/09/2022	% var.
Frango/Milho	3,57	3,59	0,56%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Bello Alimentos.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

